

Editorial RBCM 23(2) 2015

*Você não pode provar uma definição.
O que você pode fazer é mostrar que ela faz sentido.*

Albert Einstein

O propósito que nos move a publicar a Revista Brasileira de Ciência e Movimento é o de que a vida é muito importante e precisa ser vivida com dignidade, para tanto, nossos estudos, nossas pesquisas tem um compromisso maior, chegar a conhecimentos que façam sentido e impulsionem a vida para que esteja ao alcance de todas as pessoas. Desfrutem dos trabalhos produzidos pela comunidade acadêmica.

Entre os estudos presentes neste número, quatro deles se ocupam do grupo social de mulheres gestantes ou em processo de envelhecimento. Em relação ao grupo de mulheres menopausadas o estudo avaliou os efeitos do método da Reeducação Postural Global sobre as alterações posturais e os sintomas da incontinência urinária de esforço identificando que os exercícios de RPG podem ser um meio eficaz para o tratamento, pois melhora da função contrátil do assoalho pélvico, proporcionalmente a uma melhora na postura da pelve e redução dos sintomas analisados. Em relação às mulheres pós-menopausa analisou-se a associação entre atividade física habitual e a cognição global identificando que um maior volume de atividade física moderada a vigorosa pode contribuir para um melhor desempenho da cognição de mulheres pós-menopausa, em particular sobre a orientação temporal, podendo representar um fator de proteção para a redução da função cognitiva. No caso do processo de envelhecimento outro estudo analisou a influência da ginástica na aptidão física funcional e nas medidas antropométricas dos participantes identificando significativas melhoras na agilidade/equilíbrio, flexibilidade, coordenação, resistência de força e resistência aeróbia. No caso das gestantes a pesquisa buscou investigar a associação entre transtorno mental comum e níveis de atividade física com fatores sociais, gestacionais e demográficos, não encontrando essa associação direta, porém recomendando que novos estudos sejam realizados.

Os adolescentes foram sujeitos de outros cinco estudos. Um deles analisou a relação entre o depósito de gordura abdominal e a hiperlordose lombar em adolescentes e adultos jovens do sexo masculino. As médias da circunferência abdominal e da quantidade de gordura visceral foram maiores no grupo hiperlordose, do que no grupo lordose. No primeiro grupo foi observado que quanto maior a circunferência abdominal e a gordura visceral, maior a profundidade da coluna lombar. Outro estudo ocupou-se da força muscular como um importante componente da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho. Os resultados apresentados indicam que existe uma influência multifatorial na força muscular de adolescentes, mostrando a necessidade de se considerar os aspectos morfológicos e maturacionais na análise dos resultados. Em outra pesquisa analisou-se a participação de adolescentes nas aulas de Educação Física identificando que mais da metade dos adolescentes participam das aulas de Educação Física, contudo não em proporção elevada. Assim sendo, políticas educacionais e de promoção à saúde devem ser incentivadas em escolas de área rural e principalmente nas urbana e litorânea. Outro estudo no âmbito escolar analisou os conteúdos da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental (EF), especificamente, o currículo vivido e o currículo projetado. Como resultado percebeu-se que os esportes tradicionais como o handebol, o voleibol, o futsal e o basquetebol figuraram tanto como currículo vivido quanto como currículo projetado, mas os alunos anseiam pela aprendizagem e vivência de novos conhecimentos, trazendo desafios à Educação Física. No caso de adolescentes asmáticos analisou-se e comparou-se o equilíbrio postural de antes e após um programa de natação e ginástica respiratória evidenciando uma diminuição das oscilações e uma melhora no equilíbrio postural, demonstrando a eficiência do programa. No caso de indivíduos saudáveis o estudo comparou o efeito dos EI a fluxo Cliniflo® com fluxo pré-determinado e a volume Voldyne® na função pulmonar, mobilidade tóraco-abdominal e força muscular respiratória, assim como analisar as características dos protocolos de treinamento baseado na sobrecarga gerada por cada um desses EI em indivíduos saudáveis

sedentários. E quanto às características do treinamento, ambos geraram baixa sobrecarga e dessa forma, não se caracterizaram como treinamentos de força muscular respiratória. No público de acadêmicos de Educação Física analisou-se as características demográficas, sociais e econômicas entre estudantes dos cursos a distância e presenciais e os primeiros diferiram da apresentada por acadêmicos de cursos presenciais investigados em outros estudos, no entanto, considerando a prevalência de acadêmicos ativos e insuficientemente ativos, os resultados foram similares. Em outro estudo a população mais jovem se mostrou mais propensa em iniciar a prática de exercícios, sendo que as mulheres se revelaram mais incentivadas em iniciar um programa de atividade física do que os homens.

Outro grupo analisado em alguns estudos foram os atletas de algumas modalidades como os jogadores de futebol com os quais se comparou os valores de velocidade de corrida e frequência cardíaca, associados à máxima fase estável de lactato e limiar anaeróbico de 4,0mM, concluindo-se que a concentração fixa de lactato 4mM (OBLA) pode ser utilizada para estimar a velocidade de corrida associada à máxima fase estável de lactato em jogadores de futebol em testes de campo. A frequência cardíaca deve ser utilizada com cautela quanto aplicada isoladamente para controle de intensidade. Ainda sobre futebol outro estudo comparou o comportamento tático de jogadores de Futebol das categorias sub-14 (dez atletas) e sub-15 (10 atletas) por meio do Sistema de Avaliação Tática no Futebol, concluindo-se que os comportamentos táticos dos jogadores de futebol variam em função da categoria. Em relação aos atletas de voleibol verificou-se a relação entre o ângulo de penação do músculo vasto lateral com o rendimento em um teste de saltos verticais intermitentes. Os resultados mostraram que houve redução significativa da altura dos saltos no decorrer da tarefa, concluindo-se que a queda do rendimento do teste de saltos intermitentes não pode ser associada à alteração do ângulo de penação das fibras do vasto lateral. Em jogadores jovens de elite de basquetebol buscou-se diagnosticar as características antropométricas e de desempenho físico e associar essas variáveis ao desempenho técnico de jogo durante o campeonato mundial. Os achados do presente estudo sugerem que acertos e erros técnicos num campeonato de curta duração estão aparentemente associados à capacidade técnico-tática e tomada de decisão dos jogadores do que ao nível de desempenho físico.

Outros estudos se ocuparam de população ou literatura diversa, a exemplo de uma pesquisa realizada com trabalhadores da indústria calçadista analisando o índice de massa corporal, o nível de atividade física deles, para verificar a existência de correlação entre as variáveis com a idade, tempo de empresa e tempo na função. Identificou-se que a maioria dos funcionários do setor calçadista é sedentária e está acima do peso corporal e esta condição está relacionada à idade e tempo de serviço. No caso do tratamento da dependência química identificou-se que as práticas corporais de aventura podem auxiliar o praticante a gerenciar e regular suas experiências emocionais. Um estudo avaliou a necessidade de uma reflexão crítica sobre as práticas e compreensões populares sobre a necessidade do alongamento nas atividades físicas e esportivas. Outro estudo de revisão sistemática contemplou uma reflexão sobre a produção acadêmica brasileira entre os anos 2000 e 2012, na temática Educação Física na Saúde Pública.

Desejamos um tempo em que mais que provar nossas definições, nossas pesquisas estejam comprometidas com a busca de sentido. Boa leitura!

Tânia Mara Vieira Sampaio
Jonato Prestes
Editores